

**grão** em parceria com o centro de cultura e tecnologias aplicadas - cecult/ufrb, apresentam o primeira mostra grão de 2020 que acontece no **dia 09 de março no teatro dona canô às 18h30** e tem programação extensa com quatro frentes artísticas. confira detalhes da programação:

- **exposição coletiva de visualidades**

ailton queiroz *sufoco*

ana larissa *nós*

beatriz da silva *dulce, mãos de lama*

brisa barros *retratos em preto e branco*

caique montenegro

claudia regina *masp bem-vindo*

débora ramos

laisa ojulepá *riqueza que pariu a força; um mar de vidas no fundo da ilha e Rio Chico*

lucas nascimento *h*

maine jesus *querelas terra brasilis*

murilo viola *ninguém liga*

rafael rocha

- **cena**

beatriz coelho *o rastro do fogo pela pele*

companhia de teatro quimera

dandá garcez e lua britto *eu nadei de volta*

gabriela barbara *prioridades ausentes*

rony blastoyse *tina na petu*

vieirx

- **feira de artistas-artesãos**

amarelo dendê

brechó da pry

dandaliê

flor de cansanção

maine jesus *cozinha diaspórica, cadernos e carteiras*

michele rosa

vestígios e permanências

- **fotografia**

deivison oliveira

luylla santana

maia gonçalves

rayanne rodovalho

- **literatura**

fredson martins

andré victor

jamile santana

serviço:  
mostra **grão**  
teatro dona canô  
18h30  
entrada gratuita

**ailton queiroz** *sufoco*

as fotos performances intitulada de "sufoco" nasce a partir de um som, do batimento cardíaco. de batimentos até a morte, o último suspiro. sufoco fala sobre aprisionamento e sobre libertação.

**ana larissa** *nós*

olá, me chamo ana larissa, estou com 19 anos e sou artista visual. bom, eu sinto um turbilhão de coisas e tento por meio de várias formas me expressar através da arte. eu realmente espero que aproveitem cada pedacinho!

**beatriz da silva** *dulce, mãos de lama*

beatriz da silva, soteropolitana, filha do axé e cheia de sonhos. protagonista na tarefa de enxergar o mundo com um olhar sensível aos detalhes e de transmiti-lo em registros através de uma lente. ela visa, através da arte da fotografia, revigorar a esperança de transformação do lugar de onde vem, disseminando pelo mundo o seu olhar sobre tal e transportando para cá a possibilidade de salientar qualquer que seja os seus objetivos, sem que nenhuma opressão possa os calar.

**brisa barros** *retratos em preto e branco*

brisa barros, 30 anos, nascida no município de alagoinhas – bahia, estudante de política e gestão cultural pela universidade federal do recôncavo da bahia – ufrb. mulher cis e preta, lésbica, artista que encontrou na fotografia sua válvula de escape e janela para o mundo. gordativista, feminista, militante negra e lbt, vegetariana por ideologia política. sócia da amarelo dendê e idealizadora do projeto de ativismo

**caique montenegro**

**claudia regina** *masp bem-vindo*

angústia; saudade; transformação; lágrima e materialização.

claudia regina, 21 anos, natural de campinas-sp, tecnóloga em produção de moda pelo colégio politécnico bento quirino. atualmente é discente do curso de licenciatura interdisciplinar em artes da ufrb, campus de santo amaro-ba, onde colabora no desenvolvimento da mostra grão de arte independente.

**débora ramos**

**laisa ojulepá** *riqueza que pariu a força; um mar de vidas no fundo da ilha e rio chico*

na minha cabeça reina um rei/rainha de puro amor. profunda em todas as suas questões, complexa como o bater das asas de uma borboleta. sentir uma preta que é só alma•espírito•arte.>>>°<<< se não entendeu olhe de novo - >>> se não está vendo <<<- talvez não tenha chegado o tempo de olhar, òjulépá <<<- >>>

o que entra e sai de mim na criação é a minha alma molhada, pelada nua nos rios de apenas ser.

o nome dessas obras são: a riqueza que pariu a força ; um mar de vidas no fundo da ilha e rio chico.

### **lucas nascimento** *h*

um punhado

artista das visualidades. natural de irecê, no sertão da bahia. licenciando interdisciplinar em artes pela ufrb – universidade federal do recôncavo da bahia. tendo no seu currículo exposições no centro de cultura da câmara municipal de salvador, no festival cuca e festival de cultura e arte do cecult. além de curador e produtor cultural em grão.

### **maine jesus** *querelis do brasilis*

a série "querelas terra brasilis" foi desenvolvida por maine jesus no ano de 2015 de forma intuitiva no reconcavo baiano. a série visa um diálogo entre as distintas formas de ser brasil, num território complexo e que exprime uma desigualdade social exorbitante

### **moret**

meu nome é cherry de oliveira morett, assino como moret pois comecei a grafitar nas ruas de cuiabá em 2017 e todos me chamavam pelo sobrenome, comecei no mundo da arte tendo contato com o hip hop, participava de batalhas de rimas no centro da minha cidade mas me interessei mais por graffiti, ao desenvolver o meu propósito como grafiteira eu me vi em um empasse pois gostaria de passar meus sentimentos em pinturas que trouxesse uma resignificação dos meus sentimentos para além de palavras então comecei a desenvolver telas em aquarela, desenhando faces que falassem sobre mim e sobre pessoas próximas a mim, até que em 2019 comecei a reproduzir pinturas em técnicas mistas usando aquarela e finalização com nanquim de fotografias que eu tirava ou das minhas memórias afetivas, tenho pinturas de amigos, familiares e pessoas que amo, minha arte fala muito sobre mim, sobre minhas lutas, sobre persistência e sobre amor.

### **murilo viola** *ninguém liga*

murilo viola, 27, começou o seu trabalho artístico na cidade de ribeirão preto -sp. trabalha nas áreas visuais, teatro, performance, produção e também provoca/pesquisa processos criativos. graduando do curso téc. em artes do espetáculo pela. universidade federal do recôncavo da bahia (ufrb) santo amaro -ba colaborador da mostra grão de artistas independentes

### **rafael rocha**

natural de salgueiro sertão pernambucano, rafael rocha que viveu 23 anos em guarulhos retorna em 2018 a sua cidade natal, onde começa a viver a realidade sertaneja. em 2019 se muda para o recôncavo da bahia onde inicia o curso de licenciatura interdisciplinar em artes. aos 10 anos morando em um bairro da periferia de guarulhos rafael tem o primeiro contato com o teatro na companhia teatral karas & karetas, onde participou por alguns anos de mostras de teatro na cidade, o último trabalho nos palcos foi em 2010. em 2011 rafael teve a oportunidade de trabalhar em eventos de terror entre eles as noites do terror do playcenter, no ano seguinte recebeu convite do carnavalesco babu energia para ser o maquiador responsável pela

maquiagem da comissão de frente da escola morro de casa de verde. o artista cursou até o 5º de semestre de publicidade e propaganda, trancando o curso em 2015 por falta de condições financeiras, quando deixa o curso rafael se interessa por ilustrações, quando começa a experimentar, texturas e cores. em 2018 e 2019 rafael começa a fazer registros do lugar onde seus pais vivem atualmente, lugar onde enxerga um mundo de possibilidades.

durante as minhas andanças no sertão pernambucano, a beira de uma ferrovia esquecida, a transnordestina que tinha uma promessa de mudar a vida das pessoas que vivem naquela região, me deparei com cenas minimamente curiosas. avistei espécie que nunca havia visto em qualquer outro lugar, outras formas de vida foram surgindo durante os meses que vivi no pequeno povoado onde minha avó materna viveu pelo menos meio século e meu avô vive até hoje. o lugar onde maior parte do ano o sol escaldante que até os animais procuram uma sombra para descansar também é um lugar rico em beleza. em um experimento de ressignificar a imagem sertaneja percebi que aquele lugar deveria ser retratado como e realmente é, e foi nessa tentativa que comecei a fotografar as mais variadas formas de vida. em meus registros fotográficos procurei ao máximo ser fiel com o lugar, e com as pessoas que vivem naquele pequeno lugar quase esquecido.

**etiquetas dos artistas para legendar as obras.**

ailton queiroz  
*sufoco*

rafael rocha

ana larissa  
*nós*

beatriz da silva  
*dulce, mãos de lama*

brisa barros  
*retratos em preto e branco*

caique montenegro

claudia regina  
*masp bem-vindo*

débora ramos

laisa ojulepá  
*riqueza que pariu a força; um mar de  
vidas no fundo da ilha e Rio Chico*

lucas nascimento  
*h*

moret

maine jesus  
*querelas terra brasilis*

murilo viola  
*ninguém liga*